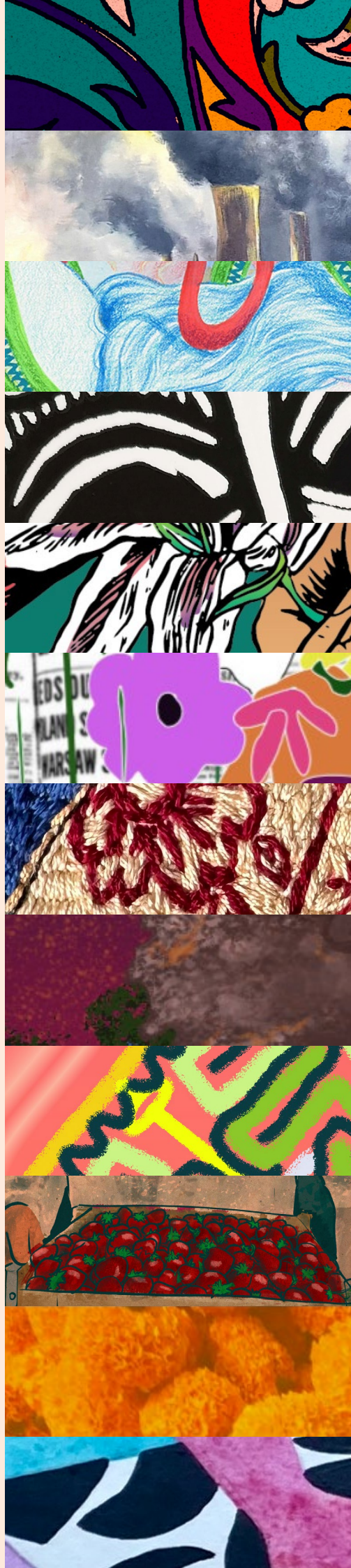


2025 CALENDARIO awid



PREZADE AFILIADA DA AWID,

Esse calendário é um presente para você e as/os 8.000 afiliadas da nossa comunidade feminista global. Essa é a nossa promessa da nossa conexão futura e momentos de movimento no próximo ano. Este último ano foi marcado por injustiças indescritíveis. Damos as boas-vindas a um ano novo cheio de um poderoso espírito de movimento, de soluções e estratégias auspiciosas. Por um mundo mais justo para todes.

Ao folhear as páginas, observe a diversidade da arte de artistas afiliadas que usam seu trabalho para ampliar e interligar nossos diferentes movimentos sob a égide feminista. Você se vê, vê seu movimento ou suas comunidades nestas páginas? Incentivamos você a usar este calendário como uma ferramenta prática para marcar tempo e espaço, mas também para anotar as ocasiões de se conectar com feministas e ativistas.

USE, IMPRIMA, COMPARTILHE.

Que este calendário seja um companheiro diário em sua jornada, um lembrete constante da nossa interconexão e das nossas visões compartilhadas para um mundo melhor. Deixe que ele lhe inspire, assim como nos inspira, a seguirmos em frente juntas.

Para saber mais sobre a AWID ou para se associar como afiliada, www.awid.org.



ANA JAVIER



JANEIRO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Dia de Solidariedade
 xs Prisioneirxs Trans,
 22 de janeiro

Dia Internacional
 da Educação +
 Dia Mundial da
 Cultura Africana e
 Afrodescendente



CHRISTINE PARMU

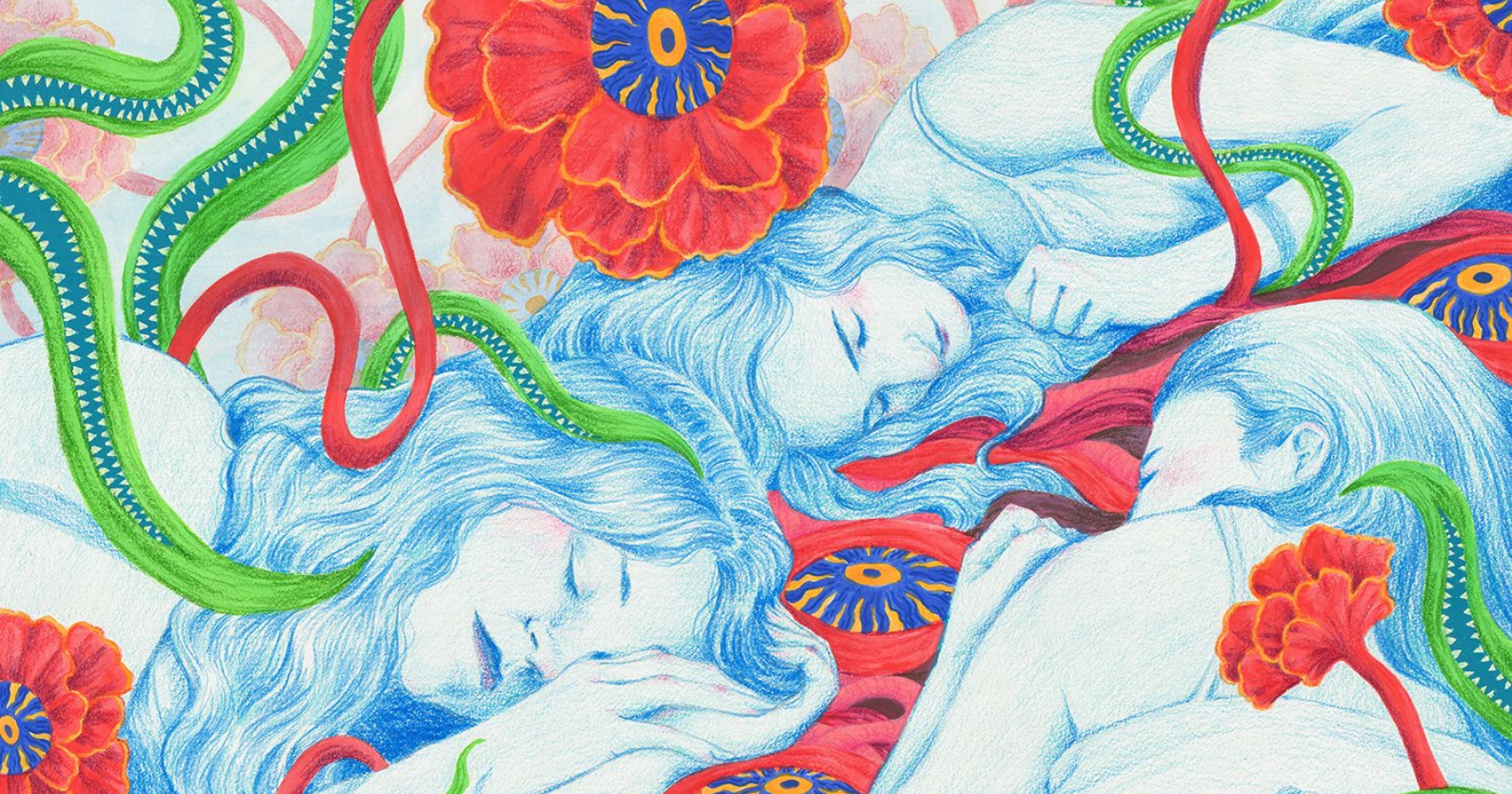


FEVEREIRO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
						1 Ame Mulheres Positivas
2 Ame Mulheres Positivas	3 Ame Mulheres Positivas	4 Ame Mulheres Positivas	5 Ame Mulheres Positivas	6 Ame Mulheres Positivas + Dia Internacional de Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina	7 Ame Mulheres Positivas	8 Ame Mulheres Positivas
9 Ame Mulheres Positivas	10 Ame Mulheres Positivas	11 Ame Mulheres Positivas + Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência	12 Ame Mulheres Positivas	13 Ame Mulheres Positivas	14 Ame Mulheres Positivas	15
16	17	18	19	20 Dia Mundial da Justiça Social	21	22
23 Dia Mundial da Paz e Compreensão	24	25	26	27 Dia Mundial das ONGs	28	



CITA FARANI



MARÇO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
						1 Dia de Zero Discriminação
2	3 Dia Internacional dos Direitos dxs Trabalhadorxs Sexuais	4 Dia Mundial da Luta Contra a Exploração Sexual	5	6	7	8 Dia Internacional da Mulher
9 Dia Internacional das Mulheres Juízas	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20 Dia Internacional da Felicidade	21 Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial + Dia Mundial da Poesia	22
23	24 Dia Internacional do Direito à Verdade sobre as Graves Violações dos Direitos Humanos e da Dignidade das Vítimas	25 Dia Internacional em Memória das Vítimas da Escravidão e do Tráfico Transatlântico de Escravos	26	27	28	29
30 Dia da Visibilidade Trans	31					



JIAVI ZHOU



ABRIL





DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
Dia Internacional do Esporte para o Desenvolvimento e a Paz + Dia Internacional da Assexualidade	Dia Internacional de Reflexão sobre o Genocídio de 1994 contra os tutsis em Ruanda + Dia Mundial da Saúde					
13	14	15	16	17	18	19
		Dia Mundial da Arte				
20	21	22	23	24	25	26
	Dia Mundial da Criatividade e Inovação	Dia Internacional das Meninas na Tecnologia da Informação e Comunicação				Dia da Visibilidade Lésbica
27	28	29	30			
Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho						



KOKILA BHATTACHARYA



MAIO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
				1	2	3
				Dia do Trabalho		Dia Mundial da Liberdade de Imprensa
4	5	6	7	8	9	10
 Dia do Patrimônio Mundial Africano						
11	12	13	14	15	16	17
					Dia Internacional de Viver Juntos em Paz	Dia Internacional contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia
18	19	20	21	22	23	24
 Dia do Orgulho do Agênero			Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento			Dia da consciência pansexual e panromântica
25	26	27	28	29	30	31
			Dia Internacional de Ação pela Saúde da Mulher			



KONKE YENI



JUNHO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
1	2	3	4	5	6	7
	Dia Internacional dxs Trabalhadorxs Sexuais		Dia Internacional das Crianças Inocentes Vítimas de Agressão	Dia Mundial do Meio Ambiente		
8	9	10	11	12	13	14
				Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil		
15	16	17	18	19	20	21
	Dia Internacional dos Trabalhadores Domésticos		Dia Internacional de Combate ao Discurso de Ódio	Dia Internacional para a Eliminação da Violência Sexual em Conflitos	Dia Mundial do Refugiado	Dia Mundial da Música
22	23	24	25	26	27	28
	Dia Internacional das Viúvas			Dia Internacional contra o Abuso de Drogas e Tráfico Ilícito + Dia Internacional das Nações Unidas em Apoio às Vítimas de Tortura	Dia das Micro, Pequenas e Médias Empresas	
29	30					
	Dia Internacional do Parlamentarismo					



LANA KHASKIA



JULHO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
		1	2	3	4	5
				Dia Internacional das Cooperativas		
6	7	8	9	10	11	12
					Dia Mundial da População	
13	14	15	16	17	18	19
	Dia Internacional das Pessoas Não Binárias	Dia Mundial das Habilidades da Juventude		Dia Mundial da Justiça Internacional		
20	21	22	23	24	25	26
					Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha	
27	28	29	30	31		
			Dia Mundial contra o Tráfico de Pessoas			



LEM



AGOSTO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
					 1 Semana Mundial de Aleitamento Materno	2 Semana Mundial de Aleitamento Materno
3 Semana Mundial de Aleitamento Materno	4 Semana Mundial de Aleitamento Materno	5 Semana Mundial de Aleitamento Materno	6 Semana Mundial de Aleitamento Materno	7 Semana Mundial de Aleitamento Materno	8  9 Dia Internacional dos Povos Indígenas do Mundo	
10	11	12 Dia Internacional da Juventude	13	14	15	16 
17	18	19 Dia Mundial da Humanidade	20	21 Dia Internacional de Memória e Homenagem às Vítimas do Terrorismo	22 Dia Internacional em Homenagem às Vítimas de Atos de Violência Baseada na Religião ou Crença	23  Dia Internacional em Memória do Tráfico de Escravos e Sua Abolição
24	25	26	27	28	29	30 Dia Internacional das Vítimas de Desaparecimentos Forçados
31  Dia Internacional dos Afrodescendentes						



MARIYEH MUSHTAQ



SETEMBRO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
					Dia Internacional da Caridade	
☉ 7	8 Dia Internacional da Alfabetização	9 Dia Internacional para Proteger a Educação de Ataques	10 Dia Mundial de Prevenção do Suicídio	11	12 Dia das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul	13
☾ 14 Orgulho dx Profissional do Sexo	15 Dia Internacional da Democracia	16	17	18 Dia Internacional da Igualdade Salarial	19	20
● 21 Dia Internacional da Paz	22	23 Dia Internacional das Línguas de Sinais + Dia da visibilidade Bi	24	25	26 Dia Mundial da Contracepção	27
28 Dia Internacional do Acesso Universal à Informação + Dia Internacional do Acesso ao Aborto Legal e Seguro	☾ 29	30				

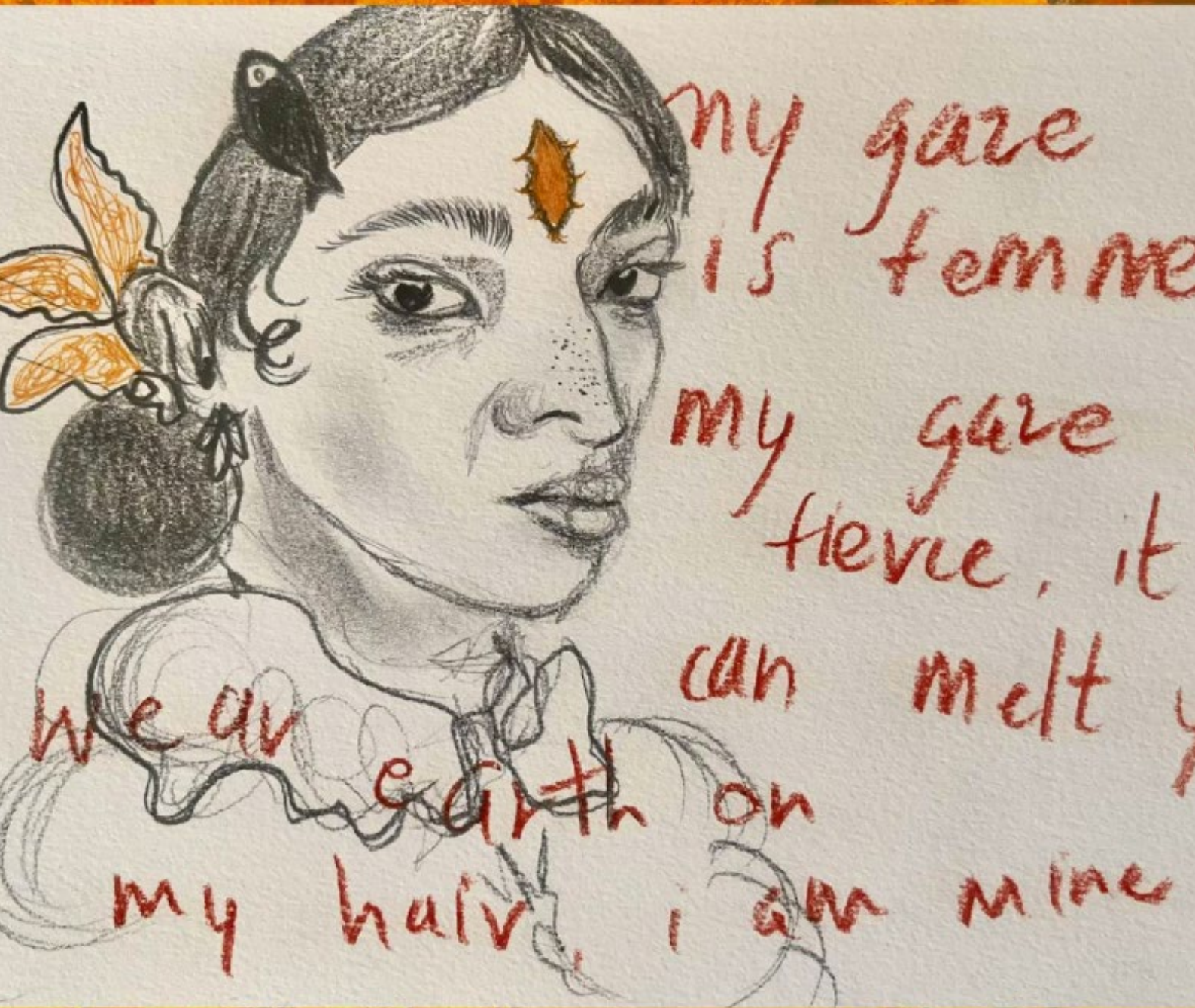


PILAR MARTIN

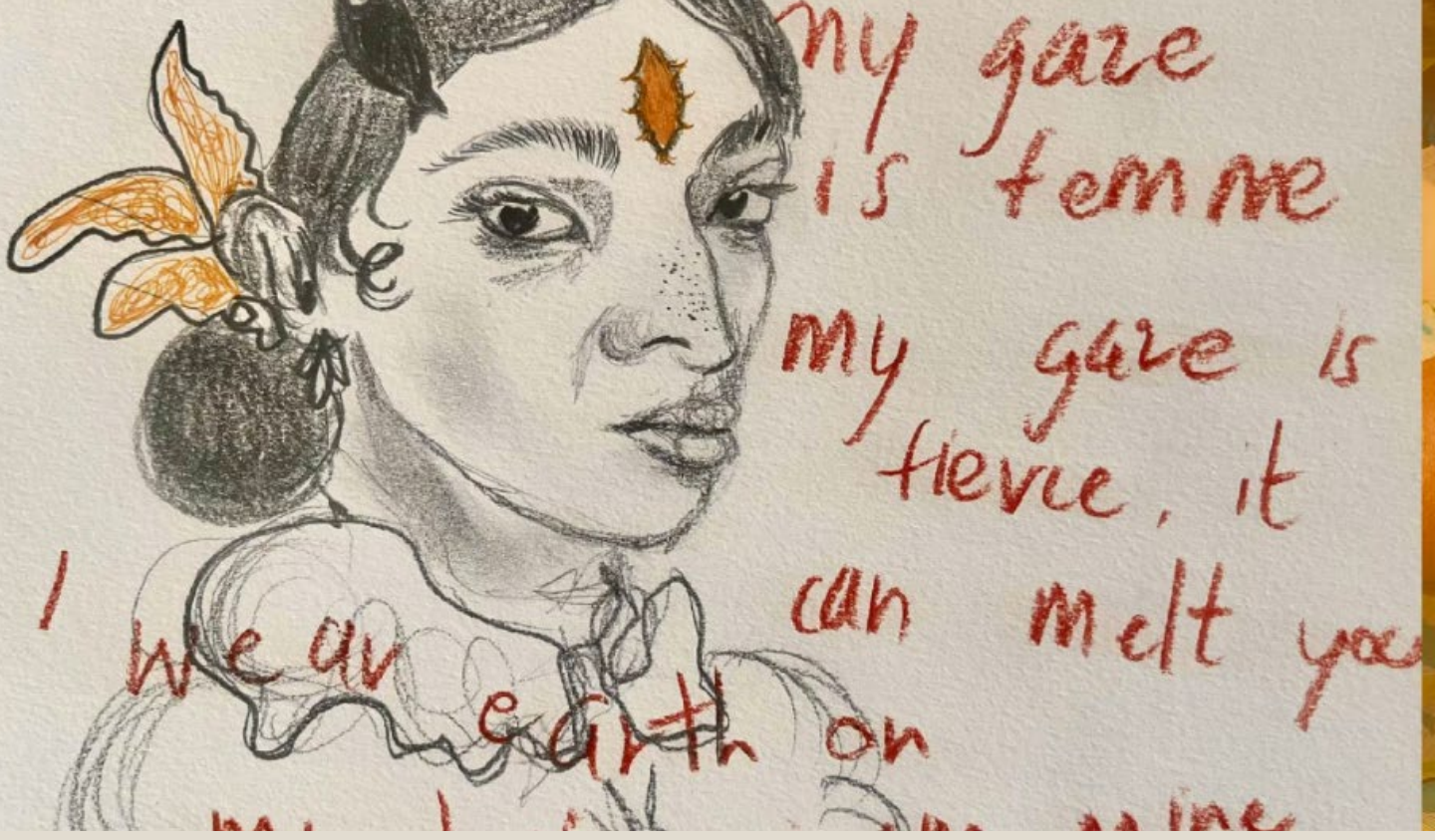


OUTUBRO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
			1 Dia de conscientização sobre overdose de drogas	2 Dia Internacional da Não-Violência	3	4
5	6	7	8	9	10 Dia Mundial da Saúde Mental	11 Dia Internacional da Menina + Dia Nacional do Assumimento
12	13 Dia Internacional para a Redução do Risco de Desastres	14 Dia Internacional da Mulher Rural + Dia da Memória da Gravidez e Perda Infantil	15	16 Dia Mundial da Alimentação	17 Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	18
19	20	21	22	23	24 Dia Mundial da Informação sobre o Desenvolvimento	25
26 Dia da Conscientização Intersexual	27	28	29	30	31	



PREENA NAIDU



NOVEMBRO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
						1
2	3	4	5	6	7	8
Dia Internacional pelo Fim da Impunidade de Crimes contra Jornalistas			☉			
9	10	11	12	13	14	15
Dia Mundial da Liberdade			☾			Dia das Crianças
16	17	18	19	20	21	22
Dia Internacional da Tolerância			Dia do Empreendedorismo Feminino + Dia Mundial de Prevenção ao Abuso Infantil	Dia Mundial da Criança	Dia da Memória Transgênero	
23	24	25	26	27	28	29
		Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres + 16 dias de ativismo	16 dias de ativismo	16 dias de ativismo	16 dias de ativismo	16 dias de ativismo + Dia Internacional de Solidariedade ao Povo Palestino
30						
16 dias de ativismo						



SALOMEYA BAUER



DEZEMBRO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1	2	3	4	5	6
	16 dias de ativismo + Dia Mundial da AIDS	16 dias de ativismo	16 dias de ativismo + Dia Internacional das Pessoas com Deficiência	16 dias de ativismo	16 dias de ativismo	16 dias de ativismo
7	8	9	10	11	12	13
16 dias de ativismo	16 dias de ativismo	16 dias de ativismo	16 dias de ativismo + Dia dos Direitos Humanos			
14	15	16	17	18	19	20
			Dia Internacional pelo Fim da Violência Contra Profissionais do Sexo			Dia Internacional da Solidariedade Humana
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			



ANA JAVIER, REPÚBLICA DOMINICANA

Ana Javier (1987) é uma ilustradora, artista visual e cineasta dominicana que vive em San José, Costa Rica. A prática de ilustração digital da Ana abrange uma ampla gama de técnicas, desde a ilustração digital mista até a pintura, o que lhe permite explorar diversas áreas criativas, incluindo publicidade, impressão e editorial. Seu trabalho caracteriza-se por cores ousadas e vibrantes combinadas com linhas de tinta expressivas, muitas vezes inspiradas nas experiências, aspirações e identidades das mulheres do Caribe. Sua arte já apareceu em publicações internacionais e ela continua a defender a representação, o empoderamento e o bem-estar das mulheres do Caribe. Atualmente, Ana está escrevendo seu primeiro longa-metragem.



PARMU CHRISTINE NDIMUSIIMA, UGANDA

Parmu Christine Ndimusiima é uma artista visual com uma grande paixão por pintura e escultura. Ela nasceu no distrito de Hoima e cresceu em Kampala. Christine se formou em arte e design industrial na Universidade de Kyambogo. Ela é uma artista que trabalha ativamente e entende que as artes são uma maneira inovadora de aprender sobre o mundo e sobre as outras pessoas. A arte sempre foi uma forma de expressão e de elevar a natureza, contando histórias por meio de composições e denotando mensagens por meio da imaginação. Cada peça que ela cria é uma extensão do passado. Suas obras comunicam sobre questões sociais, bem como sobre a cultura da África e os materiais africanos nativos.



CITA FARANI, INDONÉSIA

Cita só recentemente redescobriu sua paixão por criar obras que lhe permitam expressar seus sentimentos e crenças. Seu projeto final, “Unbinding”, para um curso intensivo de arte, que marcou o início de sua jornada artística, foi apresentado entre os 30 melhores de 2024 da Capable Craft. Sua seguinte pintura, “Dream for a Dream”, foi apresentada na exposição coletiva Asmaraloka Chapter Two. Anteriormente, no mesmo ano, ela contribuiu com suas ilustrações em dois zines, «So to Speak Journal and Archive of the Odd».



JIAYI ZHOU, CHINA

Jiayi Zhou é uma artista surda da região e vive atualmente em Xangai, na China. A arte é sua primeira língua, pois ela ficou surda na infância. Ela se formou na Gallaudet University, nos EUA, recebendo um diploma duplo de Bacharel em Artes em Design Gráfico e Studio Art 2D. Mais tarde, ela fez um programa de mestrado em desenvolvimento internacional, com foco específico em arte e deficiência. Jiayi organizou várias exposições individuais tanto na China quanto nos Estados Unidos, além de participar de várias exposições coletivas. Além disso, Jiayi realizou oficinas de arte, incluindo oficinas de gravura, de artesanato criativo para o grupo de filhas de adultos surdes (KODA por sua sigla em inglês) e diferentes oficinas de arte para pessoas com e sem deficiências.



KOKILA BHATTACHARYA, ÍNDIA

Kokila Bhattacharya é uma artista e ativista feminista de Bhopal, Madhya Pradesh, Índia. Seu trabalho, que abrange ilustração, defesa e redação, envolve-se de forma crítica com temas de justiça social, especialmente gênero, direitos LGBTQIA+ e questões ambientais. Kokila organizou protestos e conduziu ações coletivas em torno de questões de direitos humanos. Seu trabalho enfatiza a interconexão de gênero, casta e crimes corporativos, incluindo seus esforços contínuos para documentar as lutas pós-capitalistas na Índia. A arte é um meio e um comentário sobre as normas sociais, com o fim de inspirar empatia, solidariedade e resistência.



KONKE YENI, ÁFRICA DO SUL

Meu nome é Konke Yeni. Sou artista e moro na Cidade do Cabo, na África do Sul. Durante muitos anos, eu me especializei em esboços de retratos, mas também tenho me aventurado na pintura abstrata e na arte digital. O meu trabalho inspira-se na vida corriqueira que sucede no meu redor, da natureza às doenças e ao jeito em que as pessoas encontram formas de viver plenamente. Eu adoraria que as pessoas pudessem ver o que eu vejo através do meu trabalho. O estilo da minha arte é caótico, mas intencional! Eu gosto de criar um senso de profundidade com o qual todas as pessoas possam se identificar, trabalhando com materiais combinados e criando todo tipo de texturas.



LANA KHASKIA, PALESTINA

Lana Khaskia nasceu em al-Tireh, na Palestina ocupada (com as fronteiras de 1948), e atualmente trabalha como agricultora e professora horticultura. Para ela, o bordado sempre teve funções meditativas e terapêuticas, sendo um meio de conectar memórias ao presente por meio de agulha e linha. Durante o genocídio em Gaza, ela começou a explorar como esse meio poderia expressar diretamente o sofrimento e as atrocidades da guerra.



LUCIA MURRAY, ANTÍGUA E BARBUDA

Lucia Murray, também conhecida como LEM, é artista e escritora multidisciplinar florescente que vive e desenvolve sua prática em Antígua e Barbuda. Ele pratica tanto arte tradicional quanto arte digital e suas peças assumem principalmente a forma de pinturas acrílicas, ilustrações com caneta e lápis, pinturas digitais e desenhos digitais.



MARIYEH MUSHTAQ, CAXEMIRA

Mariyeh Mushtaq é uma organizadora feminista e artista da Caxemira. Seu trabalho encontra-se na interseção da arte com a academia e o ativismo. Ela pratica sua arte por meio da disseminação visual dos conhecimentos feministas, convidando os e as leitoras a pensarem sobre as questões que preocupam o mundo (tanto o mundo dela quanto o mundo lá fora). Abordando temas de gênero, espaço, conflito, memória, movimentos sociais, resistência e ativismo das mulheres, ela faz uso do surrealismo contemporâneo por meio de ilustrações com materiais combinados, colagem digital e fotografia. Kashmir Pop Art é seu projeto criativo sobre o povo, os lugares, a história, a política e a cultura da Caxemira, narrados por meio de uma lente visual feminista.



PILAR EMITXIN, ARGENTINA

Ilustradora e ativista. Designer gráfica de Córdoba, Argentina. Recebi meu treinamento profissional tanto na universidade quanto nas ruas e em assembleias populares e feministas. Sou especialista em gráficos políticos para organizações e ONGs, especialmente feministas, internacionalistas e defensoras territoriais. Sou designer gráfica do Sul global, pertencente a uma geração em que a precariedade estrutural e a guerra são os sinais estruturais da nossa experiência de vida.



PREENA NAIDU, REINO UNIDO/ÍNDIA

Atualmente, sou estagiária de comunicações digitais do Programa de Gênero da ODI, um laboratório de pesquisas sobre assuntos globais em Londres. Eu ajudo a criar e gerenciar conteúdo digital em plataformas sociais, esclarecendo questões cruciais de normas de gênero. Minha experiência abrange a criação de conteúdo e estratégias de marketing, moldadas pelo meu mestrado em Gênero, Mídia e Cultura da LSE. Antes de Londres, trabalhei com a YP Foundation para lançar seu Programa sobre Masculinidades em Délhi e contribuí para publicações interseccionais e queer de Mumbai, como por exemplo, a Gaysi Family. Além disso, vendi obras de arte feministas em minha terra natal, Mumbai, baseando minha jornada profissional no Storytelling criativa e inclusiva e na defesa da igualdade de gênero.



SALOMEYA BAUER, GEÓRGIA

Salomeya Bauer é uma ativista queer e uma artista multidisciplinar independente. Desterrada da Geórgia no início dos anos 90 devido à Guerra Civil, ela retornou em 2014 para se dedicar totalmente à arte como documentação da realidade. Ela é documentarista, pintora e artista performática. Por meio da sua arte e pesquisa, o foco principal de Salomeya é a compreensão dos estados mentais limítrofes e crises mentais. A base do seu método criativo é documentar e analisar as flutuações da realidade subjetiva e da experiência pessoal, entrelaçadas em uma espiral histórica, através da pintura e a produção cinematográfica. As obras de arte de Salomeya exploram a oposição do ser humano e da sociedade no contexto do feminismo, do separatismo, da integração e da busca pela autoidentificação.

